

UTILIZAÇÃO DO ORGANOMINERAL MULTIFERTILIZANTES NA NUTRIÇÃO DO CAFEIEIRO

A.V. Fagundes Eng Agrônomo Fundação Procafé e S. V. Ramos Tec. Agr.MAPA/e Fundação Procafé, E.L.Sousa e P. R.S. Carneiro, Engs Agrônomos Multifertilizantes.

A nutrição do cafeeiro é fator primordial para uma boa produtividade. Os solos onde estão implantadas as lavouras no Brasil são nutricionalmente pobres ou empobrecidos pelos usos sucessivos. Um grande problema enfrentado pelos agricultores é a fixação de fósforo nesses solos. Esse fenômeno ocorre em maior ou menor escala em todos os solos brasileiros. Se por um ponto é bom por evitar a lixiviação do nutriente, por outro lado é muito ruim, pois o solo passa a competir com a planta pelo mesmo. O Organomineral Multifertilizantes vem com a proposta de melhorar a CTC do solo, proporcionar uma maior atividade microbiológica, favorecendo a liberação de fósforo retido, melhorando a nutrição de modo geral, com maior aproveitamento do nitrogênio aplicado, além de promover um maior equilíbrio dos nutrientes aplicados. O uso de uma nutrição orgânica de melhor eficiência e maior longevidade, pode gerar economias no uso de fertilizantes para a cultura do cafeeiro. O presente trabalho tem o objetivo de verificar a eficiência da substituição da adubação convencional com formulados exclusivamente químicos por adubação à base de Organomineral.

O ensaio foi implantado em novembro de 2015 na Fazenda Experimental de Boa Esperança, em uma lavoura do cultivar Catuaí Amarelo IAC 62 plantada em janeiro de 2007 no espaçamento de 3,5 x 0,7 metros, contendo 4.081 plantas por hectare. O delineamento utilizado foram campos de demonstração com 0,3 hectares cada. Os tratamentos foram: Adubação Convencional e Adubação Organomineral. A adubação convencional foi realizada da seguinte maneira: correção com 1,5 t/ha de calcário dolomítico, adubação com 300 Kg/ha de nitrogênio e 100 Kg/ha de fósforo. A adubação Organomineral Multifertilizantes foi realizada em uma única aplicação da seguinte maneira: 300 Kg/ha de nitrogênio, 300 Kg de Potássio através do formulado 14-00-14. As avaliações contarão com análise foliar, análise de solo e produtividade das duas primeiras safras.

Resultado e conclusões:

Nos resultados de análises de solo e folhas, conforme podem ser observados nas Tabelas 1 e 2, os resultados do fertilizante Organomineral Multifertilizantes foram semelhantes à adubação convencional na grande maioria dos nutrientes avaliados. A produtividade média das três primeiras safras, foi superior no Organomineral Multifertilizantes em relação à adubação convencional (Tabela 3). Até o presente a adubação Organomineral está demonstrando superioridade produtiva. Assim, é importante a avaliação da quarta safra para podermos concluir com segurança em dois biênios.

Tabela 1: Teores médios de nutrientes foliares de cafeeiros submetidos diferentes tratamentos nutricionais. Boa Esperança-MG, agosto 2018.

Tratamentos	N	P	K	Ca	Mg	S
Organomineral	3,14	0,16	3,8	1,33	0,31	0,15
Convencional	3,29	0,15	3,5	1,28	0,34	0,16

Tabela 2: Teores médios de nutrientes no solo, de cafeeiros submetidos diferentes tratamentos nutricionais. Boa Esperança-MG, agosto 2018.

Tratamentos	pH (H ₂ O)	P (mg/dm ³)	K (Cmolc/dm ³)	Ca	Mg	Al	T	V	MO
Organomineral	5,2	8,0	149	1,6	0,5	0,3	7,9	31,4	3,7
Convencional	5,7	10,1	167	2,6	0,8	0,0	7,9	48,6	4,2

Tabela 3: Produtividade média dos três primeiros anos do campo demonstrativo do Organomineral Multifertilizantes. Boa Esperança, julho de 2018.

Produtividade	2016	2017	2018	Média dos tratamentos
Organomineral	26,1	47	12,7	28,6
Convencional	12,2	43	11,3	22,2
Média do ano	19,15	45	12	25,4